

COLECISTECTOMIA: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO

CHRISTELLO, Gabriela Alves

SOUSA, Lenice Dutra

SILVA, Bárbara Tarouco

SANTOS, Ricardo Cunha

gabrielachristello@hotmail.com

Evento: Iniciação Científica

Área do conhecimento: Ciências da Saúde/Enfermagem

Palavras-chave: Enfermagem; Colecistectomia; Diagnóstico de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O procedimento cirúrgico realizado para a retirada da vesícula biliar é denominado colecistectomia e é utilizado nos casos de neoplasias da vesícula biliar e como tratamento definitivo para a colelitíase. Existe um índice elevado de colecistectomia que pode estar relacionado ao fato de que a população brasileira vem apresentando um novo padrão demográfico visto que a colelitíase é a doença abdominal mais prevalente entre os pacientes idosos (SANTOS *et al.*, 2008).

Tendo em vista que a colecistectomia pode ser uma das mais frequentes cirurgias abdominais, acredita-se que é relevante conhecer os Diagnósticos de Enfermagem prevalentes para subsidiar uma assistência de enfermagem diferenciada. Assim, este estudo teve por objetivo: identificar os diagnósticos de enfermagem prevalentes em pacientes em pré-operatório de colecistectomia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A colecistectomia tem por finalidade o alívio dos sintomas e o tratamento/prevenção de complicações, sendo a segunda operação abdominal mais realizada (SALIM, CUTAIT, 2008). Portanto, suas implicações perioperatórias podem ter impacto no modo como o trabalho em enfermagem cirúrgica é organizado.

Como forma de contribuir para a organização do trabalho em enfermagem destaca-se que dentre os meios de sistematizar a assistência existe o Processo de Enfermagem, instrumento fundamental para que o enfermeiro possa gerenciar e desenvolver uma assistência de enfermagem individual, integral, organizada, dinâmica e competente (AMANTE, ROSSETO, SCHNEIER, 2009). O Diagnóstico de Enfermagem é a segunda etapa do Processo de Enfermagem e pode ser considerado uma fonte de conhecimento científico para os profissionais, tornando-se fundamental para o planejamento da assistência ao paciente (TANNURE, PINHEIRO, 2010).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo transversal de abordagem qualitativa realizado na Unidade de Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário, em Rio Grande, RS. Foram selecionados como sujeitos do estudo todos os pacientes em pré-operatório de colecistectomia internados entre maio a junho de 2014.

Os dados foram coletados por meio da aplicação do histórico de enfermagem e instrumento de coleta adicional. **Os diagnósticos de enfermagem foram identificados a partir da taxonomia II da NANDA-I** e análise temática. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A amostragem do estudo integralizou 20 sujeitos. Verificou-se que 85% dos pacientes eram do sexo feminino e, a faixa etária predominante foi de 60 a 70 anos. A colelitíase foi diagnosticada em 90% dos casos de indicação cirúrgica e a colescistectomia videolaparoscópica foi a opção de intervenção em 94,1% das cirurgias

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

realizadas. Foram elaborados 16 diagnósticos de enfermagem com frequência entre 1 e 8 identificações repetidas. Consideraram-se como prevalentes aqueles que excederam 50% do valor de frequência e, portanto, os diagnósticos identificados pelo menos 5 vezes.

Tabela 1 - Diagnósticos de Enfermagem prevalentes no período pré-operatório de colecistectomia

Diagnósticos de Enfermagem	Frequência
	N
Conhecimento deficiente relacionado a falta de exposição a informações evidenciado por relato verbal	8
Risco de motilidade gastrointestinal disfuncional relacionado a uso contínuo de agentes farmacêuticos	7
Náusea relacionada a colelitíase evidenciada por relato verbal	6
Risco de infecção relacionado a defesas primárias inadequadas (dispositivo intravenoso)	6
Dor aguda relacionada a agentes lesivos (colelitíase) evidenciada por relato verbal	5

FONTE: dados da pesquisa (2014)

A diversidade de diagnósticos de enfermagem evidencia a necessidade de uma abordagem clínica mais ampla que integre aspectos biopsicossociais. Voltpato e Cruz (2007) destacam a necessidade de um conhecimento científico amplo capaz de fornecer subsídios para um julgamento clínico eficiente.

Contudo, o paciente submetido a colecistectomia pode necessitar de cuidados específicos dependendo dos sinais e sintomas apresentados ou complicações decorrentes da patologia de origem. Estes podem ser dor em hipocôndrio direito e/ou epigástrico, náuseas, vômitos e febre alta (SALIM, CUTAIT, 2008). Nesse estudo, os resultados corroboram com uma ideia de valoração da especificidade ao evidenciar dentre os mais prevalentes os diagnósticos de “Náusea” e “Dor aguda”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o conhecimento clínico específico da patologia de origem e alterações decorrentes do procedimento cirúrgico são fundamentais para a identificação dos diagnósticos de enfermagem tendo em vista que estes somente podem ser estabelecidos a partir de características definidoras (sinais e sintomas) e fatores relacionados. Contudo, observa-se a necessidade de conhecimentos que contemplem os aspectos biopsicossociais para a identificação de outros diagnósticos capazes de suprir as necessidades individuais dos pacientes.

REFERÊNCIAS

AMANTE, L. N.; ROSSETTO, A. P.; SCHNEIDER, D. G. Sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva sustentada pela teoria de Wanda Horta. **Rev Esc Enferm USP**. v.43, n.1, p.54-64, 2009.

SALIM, M. T.; CUTAIT, R. Complicações da cirurgia videolaparoscópica no tratamento de doenças da vesícula e vias biliares. **ABCD Arq Bras Cir Dig**, v. 21 n.4, 2008.

SANTOS, J.S.; et al. Colecistectomia: aspectos técnicos e indicações para o tratamento da litíase biliar e das neoplasias. **Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto**, v. 41 n. 4, 2008.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO A. M. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabarra Koogan, 2010.

VOLPATO, M.P.; CRUZ, D.A.L.M. Diagnósticos de Enfermagem de pacientes internadas em unidade médico-cirúrgica. **Acta Paul Enferm**. v.20, n.2, p.119-124, 2007.